

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30 06 2016	20h05min	11ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	1

TERCEIRA SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA

SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA

2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 7ª LEGISLATURA

ATA CIRCUNSTANCIADA DA 11ª

(DÉCIMA PRIMEIRA)

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA,

DE 30 DE JUNHO DE 2016.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Está aberta a sessão extraordinária.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Robério Negreiros a secretariar os trabalhos da Mesa.

DEPUTADO JULIO CESAR – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JULIO CESAR (PRB. Sem revisão do orador.) — Sra. Presidente, salvo engano, eu acho que V.Exa. falou que está incluído o Projeto de Lei nº 1.192, de 2016, mas V.Exa. não fez a consulta aos Líderes se há acordo ou não para isso. Vários Líderes se posicionaram contrariamente. Então, eu gostaria que V.Exa. consultasse os Líderes se há acordo ou não.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Acato a solicitação de V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, eu também solicito novamente a V.Exa. que verifique os motivos pelos quais o Projeto de Lei nº 1.108, de 2016, está sendo retirado da pauta. Houve acordo no Colégio de Líderes, o projeto passou pelas Comissões. Eu entendo que nós nos sentiremos violentados se ele for retirado.

Eu não sou Líder do Governo, não estou aqui para defender o governo. É a ampliação de um recurso de 40 milhões para 60 milhões para estruturar o processo



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
30 06 2016	20h05min	11ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	2	

de arrecadação do Distrito Federal. É um contrato que já existe. Nós fizemos uma emenda segundo a qual o juro sairá do Pró-Receita. Portanto, eu invisto trabalho, e naturalmente outros colegas Deputados também, e de repente o projeto é retirado da pauta sem que tenhamos uma justificativa?

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS — Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, solicito a V.Exa. a inclusão na pauta da sessão extraordinária do item nº 186 da pauta original, que é o Projeto de Lei nº 1.374, de 2013, de autoria do Deputado Joe Valle. Ele já foi aprovado em primeiro turno. Falta aprová-lo em segundo turno.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) — Sra. Presidente, já é a segunda vez que eu me reporto a V.Exa. pedindo o retorno dessa matéria para a pauta. Dessa forma, sem uma justificativa, eu, como Líder, me sinto absolutamente desestimulado a estar nas reuniões. Eu peço reconsideração por parte de V.Exa.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) — Deputado Wasny de Roure, é muito importante falar que eu estive várias vezes no Colégio de Líderes, e, por vezes, algumas matérias entravam lá e não eram votadas no plenário. Então, se V.Exa. está se sentindo violentado, eu me senti violentada várias vezes também neste plenário.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – V.Exa. deve dizer em que, especificamente.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) — Só um minutinho, Deputado, porque eu ouvi V.Exa. Somente para eu terminar de falar.

Eu gostaria que V.Exa. consultasse os três Líderes que não querem que o projeto seja votado. Se V.Exa. está se sentindo violentado porque quer votar, há três outros Líderes que não querem votar. Então, talvez, Deputado, seja importante uma conversa de V.Exa. com esses Líderes. Talvez V.Exa. não tenha de se reportar à Presidência, mas, sim, aos três Líderes que não querem votar. Não há consenso.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sra. Presidente, eu não sei nem quais são os Líderes.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) — O Deputado Bispo Renato Andrade, o Deputado Wellington Luiz, o Deputado Robério Negreiros e o Deputado Raimundo Ribeiro. Foram esses os Deputados que pediram a retirada do projeto da pauta.



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30 06 2016	20h05min	11ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	3

DEPUTADO WASNY DE ROURE - Então eu pediria que eles dissessem.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Assim, Deputado, fica muito ruim para mim, como Presidente, violentar os outros três Líderes também.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Eu entendo, Sra. Presidente. Mas eu pediria que S.Exas., então, nos dissessem por qual motivo o projeto não será votado. Nós trabalhamos nas Comissões, nos esforçamos para dar *quorum*. Eu não fui nem o Relator. Nós emendamos. Há uma expectativa.

É um segmento que eu acompanho, o da auditoria tributária do Governo do Distrito Federal. Por ter sido Secretário da Fazenda, é uma área que entendo ser extremamente relevante. Por isso eu pediria aos colegas que se posicionassem. Talvez eu não esteja enxergando alguma coisa relevante. Só isso.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO - Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PSD. Sem revisão do orador.) — Sra. Presidente, hoje cedo eu fiz alguns questionamentos com relação a esse projeto, inclusive já foram até protocolados, do ponto de vista técnico. Eu e mais alguns Líderes subscrevemos questionamentos sobre algumas dúvidas que pairaram sobre o projeto. Estas respostas não chegaram a tempo. Nós verificamos hoje cedo. Por este motivo, nós pedimos a retirada do projeto. É questão de ter clareza para poder votar. Não há mistério nisso.

DEPUTADO WASNY DE ROURE - Eu só pediria...

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Assim como V.Exa. pode sentir dúvidas, eu não posso me sentir obrigado a votar.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) — Esperem aí, esperem aí, eu não vou aceitar dois Deputados falando ao mesmo tempo. Vamos respeitar a questão de ordem. Vamos esperar que um Deputado termine a sua fala para que o outro fale.

Deputado Cristiano Araújo, a palavra é de V.Exa. Termine, depois eu passo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Eu só vou querer, Deputada Celina Leão, e quero a compreensão do Deputado Wasny de Roure. Caso S.Exa. não se sinta confortável para votar qualquer tipo de projeto, não há essa pressa para se votar. Eu vou respeitar o Deputado estar seguro para fazer a votação. Nós temos um grupo que não está seguro, foi por esse motivo que nós pedimos a retirada.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, o projeto se encontra na Casa desde maio, tramitou nas Comissões. Eu



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

SZTOK SZ TAKOTOKITET					
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
30 06 2016	20h05min	11ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	4		

gostaria de saber quais são os elementos que impedem a matéria de ser votada. Talvez seja alguma coisa importante que eu não consegui enxergar.

As informações solicitadas, pelo menos, pela nossa Comissão, a Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, que é a Comissão do mérito... Que pudessem nos informar que tipo de informações foram solicitadas, para que a gente possa então... Talvez seja um erro da minha parte.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) — Solicito ao Deputado Cristiano Araújo que pegue cópia do ofício que foi encaminhado ao Governo do Distrito Federal para quem não obteve as respostas.

DEPUTADO WASNY DE ROURE - Obrigado.

DEPUTADO JULIO CESAR – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JULIO CESAR (PRB. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, quero ir no mesmo sentido do Deputado Wasny de Roure, até porque o Líder do bloco, do qual o Deputado Cristiano Araújo faz parte, estava presente no Colégio de Líderes, quando nós acordamos e comentamos que traríamos para este Plenário.

O que eu acho estranho, Presidente, é isso que eu queria indagar com V.Exa., é que nós, no Colégio de Líderes, fomos consultados. No Colégio de Líderes, houve a consulta. O que nos estranha é que não houve a consulta no plenário. Agora a gente sabe que quem solicitou foram os Líderes Deputado Raimundo Ribeiro, Deputado Robério Negreiros — o Deputado Wellington Luiz não é o Líder do bloco, é o Deputado Bispo Renato Andrade — e o Deputado Bispo Renato Andrade. Então, os três fizeram a questão de ordem.

Assim, a gente gostaria de saber qual é esse fato novo que foi protocolado, porque nós realmente não tomamos conhecimento de quais são os itens que o Deputado Cristiano Araújo fez. Que a gente pudesse trazer essa discussão e também consultar os outros Líderes. Temos de respeitar os outros Líderes desta Casa.

Eu aproveito, Sra. Presidente, com todo o respeito, para saber sobre o item da CEB. Ontem o Deputado Bispo Renato Andrade, presidindo a sessão... Naquela ocasião, os Líderes, a maioria, disseram... Foi comprovado que a maioria queria o projeto fosse votado. Não houve ainda sequer uma resposta de V.Exa. A gente quer saber: vamos votar ou não? A gente quer saber também quais são os motivos, porque já havia o acordo no Colégio de Líderes. Obrigado, Sra. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Item nº 3:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 1.189, de 2016, de autoria da Mesa Diretora, que "dispõe sobre a remuneração das tabelas do Quadro de Pessoal da Câmara Legislativa do Distrito Federal e dá outras providências".

Em discussão. (Pausa.)



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30 06 2016	20h05min	11ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	5

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 17 Deputados.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) — Concedo a palavra ao Deputado Robério Negreiros.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) — Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 1.189, de 2016, de autoria da Mesa Diretora, que "dispõe sobre a remuneração das tabelas do Quadro de Pessoal da Câmara Legislativa do Distrito Federal e dá outras providências".

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Item no 4:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 1.190, de 2016, de autoria do Tribunal de Contas do Distrito Federal, que "dispõe sobre a recomposição das tabelas de remuneração do Quadro de Pessoal dos Serviços Auxiliares do Tribunal de Contas do Distrito Federal".

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 17 Deputados.



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30 06 2016	20h05min	11ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	6

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) — Concedo a palavra ao Deputado Robério Negreiros.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 1.190, de 2016, de autoria do Tribunal de Contas do Distrito Federal, que "dispõe sobre a recomposição das tabelas de remuneração do Quadro de Pessoal dos Serviços Auxiliares do Tribunal de Contas do Distrito Federal".

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Item no 1:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 984, de 2016, de autoria do Deputado Wellington Luiz, que "institui o Banco de Sangue Virtual do Distrito Federal e dá outras providências".

Tramitação concluída.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 18 Deputados.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30 06 2016	20h05min	11ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	7

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 984, de 2016, de autoria do Deputado Wellington Luiz, que "institui o Banco de Sangue Virtual do Distrito Federal e dá outras providências".

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Antes de dar prosseguimento, eu quero deixar um abraço a todos os nossos servidores, ao Átila. Agradecer à Mesa Diretora que foi muito parceira em aprovar esse projeto de lei ainda em tempo hábil, a todos os Deputados da Câmara Legislativa. Quero falar que estamos promovendo o concurso público da Casa, fizemos a reposição salarial. A gente acredita que esta Casa tem, realmente, servidores à altura do que esta cidade merece.

Muito obrigada e que Deus abençoe a todos vocês.

Item no 2:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 1.374, de 2013, de autoria do Deputado Joe Valle, que "proíbe a venda casada de brindes, brinquedos e afins com refeições destinadas ao público infantil em restaurantes, lanchonetes e similares no Distrito Federal".

Aprovado em primeiro turno.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 18 Deputados.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) - Concedo a palavra a V.Exa.



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

obton be independent.					
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
30 06 2016	20h05min	11ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	8		

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) — Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 1.374, de 2013, de autoria do Deputado Joe Valle, que "proíbe a venda casada de brindes, brinquedos e afins com refeições destinadas ao público infantil em restaurantes, lanchonetes e similares no Distrito Federal".

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Item no 5:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 1.111, de 2016, de autoria da Defensoria Pública do Distrito Federal, que "cria cargos comissionados no Quadro de Pessoal da Defensoria Pública do Distrito Federal".

Aprovado em primeiro turno.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 19 Deputados. Houve 4 votos contrários.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS (PSDB. Sem revisão do orador.) — Sra. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30 06 2016	20h05min	11ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	9

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 1.111, de 2016, de autoria da Defensoria Pública do Distrito Federal, que "cria cargos comissionados no Quadro de Pessoal da Defensoria Pública do Distrito Federal".

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Item no 6:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 533, de 2015, de autoria da Deputada Luzia de Paula, que "institui o Programa Bolsa Educação Infantil destinado ao atendimento das crianças que não obtenham vagas na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal e dá outras providências", em tramitação conjunta com o Projeto de Lei nº 1.177, de 2016, de autoria do Poder Executivo, que "Institui o Programa Bolsa Educação Infantil — Pré-escola, destinado ao atendimento de crianças na faixa etária de 4 a 5 anos e dá outras providências".

Tramitação concluída.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 19 Deputados.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS — Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 533, de 2015, de autoria da Deputada Luzia de Paula, que "institui o Programa Bolsa Educação Infantil destinado ao atendimento das crianças que não obtenham vagas na Rede Pública de Ensino do



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30 06 2016	20h05min	11ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	10

Distrito Federal e dá outras providências", em tramitação conjunta com o Projeto de Lei nº 1.177, de 2016, de autoria do Poder Executivo, que "Institui o Programa Bolsa Educação Infantil — Pré-escola, destinado ao atendimento de crianças na faixa etária de 4 a 5 anos e dá outras providências".

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula para declaração de voto.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (Rede. Para declaração de voto. Sem revisão da oradora.) – Sra. Presidente, quero aqui fazer uma declaração de voto. Em primeiro lugar, eu quero dizer que nós estamos saindo daqui hoje muito engrandecidos. Agradeço a todos os Deputados que fizeram emendas a esse projeto, que tiveram essa atenção com o que há mais sagrado que nós temos que são as nossas crianças.

Hoje nós estamos fazendo justiça às crianças que ainda não têm condições de acessar a escola, de acessar a educação e de serem amadas, respeitadas e de se desenvolverem.

O meu sonho é que nós pudéssemos estar aprovando de 0 a 6 anos, porque nós temos uma necessidade muito grande também de abraçar essas crianças, de dar a elas a oportunidade que elas merecem. Mas estamos dando um passo à frente.

Infelizmente, este País vai demorar muito a mudar a realidade que nós vivemos, porque não adianta um país que não cuida das suas crianças, sonhar com outras políticas e sonhar com um futuro melhor. E o resultado está aí. Demorou muito para o Brasil perceber que as nossas crianças precisam de atenção para que nós possamos alcançar mudanças e acabar com a desigualdade que hoje nós temos.

Obrigada também aos Relatores. E quero aqui agradecer principalmente ao Relator da Comissão de Educação, Saúde e Cultura, Deputado Prof. Reginaldo Veras, que prontamente pediu o apensamento. Dei entrada nessa matéria, até como provocação, ainda em 2015, antes de aprovarmos o plano, porque já sabíamos, tínhamos certeza de que não havia nas nossas escolas vaga suficiente para atender a todas as nossas crianças.

Então, aqui fica a minha gratidão ao Deputado Wasny de Roure, que, como sempre, esteve ao nosso lado fazendo a mesma defesa, não só agora, ao longo da história de vida de S.Exa. Obrigada, Sra. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) - Obrigada, Deputada Luzia.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS — Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

L	ODION DE INVOIGNEMENT				
	Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
	30 06 2016	20h05min	11ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	11	

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Sem revisão do orador.) — Presidente, só queria ampliar o agradecimento da Deputada Luzia de Paula ao Deputado Cristiano Araújo, que contribuiu significativamente para a construção do substitutivo, e ao Fernando, da Secretaria de Estado de Educação. Mesmo que haja estresse em alguns pontos, o Poder Legislativo funciona sim, Fernando, mas temos que negociar bastante.

Então, no final das contas, esse é mais um projeto de construção coletiva que de alguma maneira contribuirá para a melhoria da qualidade do ensino público no Distrito Federal. Obrigado, Presidente.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PSD. Sem revisão do orador.) — Sra. Presidente, gostaria somente de parabenizar a Deputada Luzia de Paula.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) — Eu quero só avisar, Deputado Wasny de Roure, que vou acatar a solicitação de V.Exa. e do Deputado Julio Cesar e retirar de pauta o Projeto de Lei nº 1.192, mas não vou acatar a outra solicitação de V.Exa. no sentido de inserir proposição. Estou retirando o projeto das OS de pauta a pedido do Deputado Wasny e de outros Deputados.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sra. Presidente, eu não pedi para retirar o projeto, acho que V.Exa. está confundindo, pedi a cópia do projeto, porque ele tinha sido votado, e eu não o conhecia. Foi isso que pedi.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – V.Exa. não pediu para retirar de pauta?

DEPUTADO WASNY DE ROURE - Não, Presidente.

DEPUTADO ROOSEVELT VILELA – Pela Liderança, eu havia pedido a retirada do projeto.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE - Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, quero pedir a V.Exa. que mantenha o projeto na pauta, até porque apresentamos substitutivo da maioria dos Deputados aqui.

Já começa a correr o boato de que estamos acabando com o Hospital da Criança, e o substitutivo assinado por todos nós, inclusive por V.Exa., preserva isso. A pior coisa que pode acontecer é sairmos de recesso hoje deixando essa coisa sem se resolver, com a imprensa batendo em nós por quarenta dias e dizendo que acabamos com o Hospital da Criança!



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30 06 2016	20h05min	11ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	12

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) - Acato a questão de V.Exa.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, também acompanho o posicionamento do Deputado Chico Vigilante, até porque a intenção não era essa. No Hospital da Criança a gestão é compactuada, mas também remete a essa lei de 2008.

Sugiro que votemos, até mesmo para não gerar nenhum tipo de dúvida, apesar de o substitutivo de segundo turno já ter sido protocolado.

DEPUTADO ROOSEVELT VILELA – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO ROOSEVELT VILELA (PSB. Sem revisão do orador.) – Presidente, V.Exa. já havia consultado os Líderes anteriormente, e a maioria deles já havia decidido, e V.Exa. tinha acatado, pela retirada de pauta desse projeto. Tanto foi assim que V.Exa. acatou agora.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) — Para tirar a dúvida de V.Exa., consulto os Líderes para saber quem quer manter o projeto de lei em pauta.

Como vota o Deputado Robério Negreiros?

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS - Pela manutenção.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Como vota o Deputado Wasny de Roure?

DEPUTADO WASNY DE ROURE — Sra. Presidenta, eu particularmente não havia externado minha opinião, mas prefiro que o debate ocorra. Acho que a votação hoje prejudica a riqueza desta Casa, que é a discussão. Minha posição é pela retirada do projeto, até porque há uma emenda à PELO que está em curso. Acho que pode atropelar uma iniciativa de outro colega. Mas entendi que seria feito um debate e eu ali iria me posicionar.

Sou contra o debate, contra a votação hoje.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) — Como vota o Deputado Prof. Israel?

DEPUTADO PROF. ISRAEL – Sou pela retirada, Sra. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) — Como vota o Deputado Wellington?

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ - Pela votação ainda hoje.



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30 06 2016	20h05min	11ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	13

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Como vota o Deputado Raimundo Ribeiro?

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PPS. Sem revisão do orador.) — Sra. Presidente, pela manutenção.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Quem é o Líder? Deputado Bispo Renato Andrade ou Deputado Wellington Luiz?

Deputado Bispo Renato Andrade, pela manutenção? Para deixar o projeto das OS na pauta ou para retirá-lo? (Pausa.)

DEPUTADO JULIO CESAR – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JULIO CESAR (PRB. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, V.Exa. tem que perguntar ao Deputado Agaciel Maia, também, se contou com o Deputado Bispo Renato Andrade como Líder da Minoria.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) — Não. O Deputado Bispo Renato Andrade não votou como Líder da Minoria. O Deputado Bispo Renato Andrade votou como Líder do bloco.

DEPUTADO JULIO CESAR – Então, o voto do Deputado Wellington Luiz também não contou, não é?

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – O Deputado Wellington Luiz não votou.

Deu três a três.

(Pausa.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) — Deu onze a onze, então o projeto será mantido na pauta. Inclusive com a média ponderada, a gente fez até a média ponderada, a maioria ponderada.

Passaremos ao próximo item da pauta.

DEPUTADO JULIO CESAR – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JULIO CESAR (PRB. Sem revisão do orador.) — Sra. Presidente, com todo o respeito que tenho por V.Exa., ontem nós estivemos aqui na mesma situação. Foi demonstrado que a gente até tinha a maioria.

Nesse um ano e seis meses que V.Exa. tem conduzido o Colégio de Líderes, eu tenho observado que todas as decisões — e aqui eu quero parabenizar V.Exa. pela condução — foram sempre assim: quando não havia consenso, V.Exa. nunca colocou na pauta nenhum projeto. No dia de hoje vai ser a primeira vez que, onde não há o consenso, V.Exa. está tomando... Claro, V.Exa. é a Presidente e tem todo o direito.



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

SZTOK SZ TAKOTOKITET				
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
30 06 2016	20h05min	11ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	14	

Iremos respeitar, como sempre respeitamos. Só que nós também representamos um grupo de Deputados que está querendo discutir a matéria. O que nós estamos fazendo...

Foi protocolizado hoje. Eu confesso a V.Exa. que esse projeto eu não...Tudo bem, saiu o meu voto, mas eu quero deixar claro que eu não sabia o que eu estava votando, assim como muitos Deputados — Deputada Luzia de Paula, Deputado Roosevelt Vilela — também não sabiam qual era esse projeto que estava em votação.

Então, eu digo a V.Exa. que é complicado. Se isso ocorrer, é difícil.

Eu gostaria de deixar registrado isso.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (Rede. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, por dever de lealdade, nós tivemos um projeto que versava sobre OS na CCJ, da lavra do Deputado Ricardo Vale. E eu, com muita honestidade, pedi à Unidade de Constituição e Justiça que fizesse o estudo. A Unidade de Constituição e Justiça se manifestou pela inconstitucionalidade, e eu acompanhei esse entendimento. À ocasião, ele foi aprovado com três votos, mas eu mantive o posicionamento. Foi um debate franco. Nós levamos três sessões, com pedido de vista do Deputado Robério Negreiros àquela ocasião.

Pois bem. Dessa feita, também, esse Projeto de Lei nº 1.192, Sra. Presidente, da mesma sorte, na minha avaliação, padece de vício de iniciativa. Na ocasião nós não votamos... Acho importante eu emitir minha opinião, porque, da mesma sorte, eu me manifestei para o Deputado Ricardo Vale. Eu quero ser honesto aqui no debate.

Então, quanto ao Projeto de Lei nº 1.192, esse que foi votado, eu, em realidade, estou entre aqueles que acabaram votando sem saber o conteúdo. Nós estávamos presentes, mas não nos manifestamos ostensivamente. Eu até quero requerer a V.Exa. que em todos os projetos haja manifestação ostensiva.

Bom, também nesse caso, na minha avaliação, há vício de iniciativa, como qualquer emenda a ele que verse sobre o mesmo tema também conterá vício de iniciativa. Há pouco tempo eu disse isso ao Deputado Chico Vigilante, ao nobre Deputado Agaciel Maia e ao Deputado Wellington Luiz. Há esse problema formal.

Do ponto de vista do mérito, Sra. Presidente, eu apelo ao bom senso e à sensibilidade de V.Exa. Se há um debate assim, a essa altura, nesse nível de polêmica, já que não houve excesso de prazo – se houvesse e fosse um daqueles de que o Deputado Chico Vigilante reclama que houve excesso de prazo da Comissão, tudo bem, mas não houve; se fosse um daqueles em que há consenso do Colégio de Líderes, tudo bem, mas também não é o caso, não passou nem por aquele debate



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

SETON DE PAQUIDANTA					
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
30 06 2016	20h05min	11ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	15		

original –, então eu pediria a V.Exa. que se sensibilizasse com esse apelo e o retirasse de pauta, Sra. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) — Eu só queria fazer o seguinte: como esse é o penúltimo item para ser votado, eu queria saber se podemos suspender essa discussão — vamos retornar a ela — e aprovar o último projeto. Ficamos para discutir esse último projeto. Pode ser? Zeramos a pauta, acabou a pauta, temos mais um item para votar e aí entramos na discussão do último.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) — Sra. Presidente, peço a V.Exa. que façamos logo o debate. Em seguida, votamos os dois.

Neste momento, peço a atenção de todos os Parlamentares que estão aqui, inclusive dos que são a favor das OS. Na verdade, o governo criou um problema. O governo ficou o tempo todo, Deputado Chico Leite, falando de OS, espalhando que ia implantar OS. Visitou o Estado de Goiás e voltava dizendo que eram uma beleza as OS. Foi ao Rio de Janeiro, foi não sei mais aonde, engabelando esta Casa legislativa. A verdade é essa.

Quando foi agora, o que fez o governo? Eu pergunto a V.Exa., Deputado Bispo Renato Andrade. É importante que os Parlamentares, inclusive os da base do governo, atentem para isso. Agora, Deputado Wellington Luiz, o governo quer fazer um gol de mão. Ele montou tudo para implantar OS a partir de Ceilândia. Foi, Deputado Wasny de Roure, aos centros de saúde e implantou o terrorismo. Deputado Ricardo Vale, implantaram o terrorismo na regional de saúde de Ceilândia. O governo, o Secretário de Saúde, em reunião com os gerentes regionais, disse que quem não aceitasse se subordinar a OS, tinha que ir para o hospital. As gratificações vão ser cortadas, e boa parte dos servidores vão ganhar metade do que estão ganhando atualmente.

Isso é honesto? É honesta uma situação dessa? E vai implantar. Está aproveitando exatamente, Deputado Bispo Renato Andrade, o recesso parlamentar para implantar OS a partir de Ceilândia. Quem disse, Deputado Roosevelt Vilela, que OS na atenção básica resolve alguma coisa? Vai destruir o SUS, porque vai implantar na atenção básica. É pior. O debate é esse porque ele vai fazer agora, no recesso.

Portanto, a única maneira, Deputado Chico Leite, de fazer com que o governo pare, reflita e venha discutir com esta Câmara, que é a legítima representante da sociedade, é parando isso aí. Para parar, tem que barrar essa lei que existe hoje. Ele está se pegando numa lei que existe hoje, Deputado Rafael Prudente, para fazer esse tipo de coisa que está fazendo.

Eu talvez tenha sido o Deputado que mais tenha ajudado o governo aqui, mas não aceito esse tipo de coisa. Aproveitar o recesso para dar um golpe na saúde pública do Distrito Federal? Isso é inaceitável. O que nós estamos dizendo?



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

SETO	R DE TAQUIONAFIA		
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30 06 2016	20h05min	11ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	16

Suspenda a lei que é do Arruda, porque na época o Arruda tinha uma base, mas é bom que se diga aqui que nem o Arruda teve coragem de mandar esse projeto que o Rollemberg mandou. Nem o Arruda, Deputado Wellington Luiz. O projeto do Rollemberg estende para a educação, saúde, ciência e tecnologia. O projeto é o mundo! É tomar conta do mundo! Eu pergunto, Deputado Raimundo Ribeiro: é assim que quer debater? É assim que quer discutir, aprontado uma patuscada dessas?

Ele é tão esperto, que aprovou no primeiro turno. Todo mundo sabe que não é lei ainda, mas já espalha para os grandes meios de comunicação que nós acabamos com o Hospital da Criança. Não acabamos, não! Nós estamos propondo correção para isso, que é dizer que os contratos assinados até o dia 30 de junho de 2016 estão valendo. Estamos sendo generosos. Queremos discutir com a sociedade, efetivamente. Aí vai ter o debate real, aí vai ter o debate verdadeiro. Mas não aprontando isso, Deputado Prof. Reginaldo Veras, que o Sr. Rollemberg está fazendo.

Deputado Prof. Reginaldo Veras, V.Exa. é da educação. Quer esse tipo de coisa na educação? Quem é da ciência e tecnologia quer esse tipo de coisa na ciência e tecnologia? Não. É disso que se trata. Estão pegando uma questão formal, a simples formalidade, para tentar dizer: rompeu-se aqui uma formalidade que pode ser reparada aqui, agora, e deixa ele implantar durante o recesso. Isso eu não aceito. Deixo aqui patente: é esta hora, agora, que determina efetivamente quem está contra OS.

(Assume a Presidência o Deputado Bispo Renato Andrade.)

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) — Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, algumas coisas são bem interessantes, e algumas já foram ditas pelo Deputado Chico Vigilante. Alguns colegas alegaram aqui que temos que ter tempo para debater. Os mesmos colegas que estão pedindo isso, há alguns minutos, estavam querendo empurrar goela abaixo os projetos do governo que chegaram ontem. É só aos nossos projetos que temos que ter tempo? Projetos do governo, esdrúxulos, não precisam de tempo, não? A gente não sabe o que tem por trás. Só projetos de Deputados têm alguma coisa suspeita? Fala-se tanto de transparência, mas transparência para quem? Só para eles?

Esse projeto, bem disse o Deputado Chico Vigilante, ao votarmos em primeiro turno, não acaba com hospital nenhum. Mas a correção precisa ser feita. O que queremos é garantir a discussão. Nós queremos proteger a sociedade, Deputado Chico Vigilante, e mais uma vez não deixar que este governo transforme a saúde em laboratório e o povo de Brasília em cobaias. Porque é isso que ele quer fazer, quando de novo nos submete a teste. Se der certo, bem; se não der certo, que se dane o



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

JETON DE INQUINEIRE				
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
30 06 2016	20h05min	11ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	17	

povo, que vai continuar morrendo nas filas dos hospitais. As OS pegam a mala e vão embora, de preferência mala de dinheiro, e aí não dá certo.

Obrigado, Sr. Presidente.

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) — Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE (PMDB. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, sobre o que falaram o Deputado Chico Vigilante e o Deputado Wellington Luiz, nós já fizemos, se não me engano, umas quatro audiências públicas — para tratar desse mesmo assunto. Quando o Governador Rollemberg assumiu, no primeiro dia de governo, ele falou que ia terceirizar a saúde do Distrito Federal para OS. Nós estamos debatendo há um ano e meio esse assunto.

Sobre o que disse nosso Deputado Chico Leite, especialista no jurídico, vou me permitir dizer que na Lei Orgânica temos controvérsias sobre a derrubada dessa lei que foi proposta pelo Executivo. Se não pudermos aqui debater e revogar uma lei maléfica para o Distrito Federal e para as pessoas quem compõem o nosso Estado, o que nós faríamos aqui?

Sobre esse possível submarino que foi colocado, eu acompanho direitinho a pauta de votação, vou acompanhando item por item. Na votação, eu dei o parecer pela Comissão de Educação, Saúde e Cultura da tribuna, com muita calma e muita cautela. O Deputado Robério Negreiros leu novamente o projeto pela terceira ou quarta vez e deu parecer pela CCJ. Nós votamos aqui os dois pareceres. Depois, V.Exa. ou a Deputada Celina Leão o colocou em votação, e os Deputados votaram favoravelmente. Agora, a imprensa está jogando que a Câmara Legislativa está acabando com o Hospital da Criança. O debate já foi feito, peço a V.Exa. que a gente possa colocar esse projeto em pauta e dar essa resposta à população do Distrito Federal.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) — Prestem atenção: A questão aqui, parece que vocês não estão conseguindo ver. A *Rede Globo* foi ágil. Os meios de comunicação foram ágeis em espalhar uma mentira. Se aconteceu — e está de fato acontecendo —, eu estou fazendo um apelo a todos os senhores, então, para repararmos isso agora.

Vou conceder a palavra agora ao Deputado Wasny de Roure. Depois, ouvirei vocês, mas gostaria também de emitir a minha opinião. Logicamente, o que queremos aqui é o debate. Nós queremos o debate. Quem não quer o debate é o governo.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) — Concedo a palavra a V.Exa.



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

JETON DE INQUINEIRE				
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
30 06 2016	20h05min	11ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	18	

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, o meu voto ao projeto das OS — não a esse aqui, sobre o qual no momento adequado me manifestarei — vai ser contra. Essa é uma posição política e partidária. Mas, com todo o respeito a cada um dos colegas, a maneira como o projeto foi apreciado, sem, inclusive, os Deputados terem sequer cópia dele? Eu quero chamar a atenção dos colegas. Nós não podemos votar um projeto com absoluto desconhecimento, tanto é verdade, que a necessidade da emenda foi pela falta do debate.

Nós não podemos querer correr do debate. Desse debate, a sociedade quer participar. Essa maneira de tratar certas coisas é complicada. No Colégio de Líderes, se acerta, se concorda em apreciar um projeto. De repente, o projeto é retirado sem sequer termos conhecimento do motivo da retirada. Projeto é protocolado na hora e vai direto à votação sem a devida discussão, atropelando, inclusive, o projeto de um colega Parlamentar que teve instrução da Assessoria da Casa pelo sim e pelo não.

Eu entendo que esse tipo de procedimento não é pelo mérito, porque ele depõe contra o processo. A riqueza do debate é passar pelas Comissões. Agora, eu não consigo entender que quem defende as Comissões ao mesmo tempo recua e defende as coisas atropeladas. Eu não consigo entender esse tipo de coisa. Eu prefiro que a gente vote esse projeto em uma outra oportunidade e que se retire de pauta. No mês de agosto, a gente vota. Não tem como o Governador querer atropelar, porque ele só vai descaracterizar o que já é problema para ele.

Eu quero apelar aos colegas para que a sociedade acompanhe, veja no sistema, para que os Deputados emendem. Será que o único contrato que o governo tem é com a Abrace? Será que é? Alguém pode responder isso? Deixo esta pergunta ao Plenário da Casa. Será que o Hospital da Criança, um convênio da Abrace, é o único contrato que o governo tem na área da saúde?

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) — Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, senhoras e senhores, como Presidente da Comissão de Educação, Saúde e Cultura, todos sabem que desde que o Governador cogitou, ainda no ano passado, a possibilidade de implantar organizações sociais no sistema de saúde do Distrito Federal, eu chamei os Deputados membros da Comissão para fazermos um estudo aprofundado na teoria e na prática.

Fomos a Goiânia. Depois visitei alguns estados para ver na prática como funcionavam as organizações sociais. Li artigos, ouvi testemunhos. Foi um estudo bastante completo. Hoje, eu estou preparado para tomar decisões em relação às OS. Todo mundo já sabe que sou contrário à implantação de organizações sociais no Distrito Federal. No entanto, eu tenho uma forma de agir nesta Casa absolutamente



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

SETON DE PAQUIDANTA					
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
30 06 2016	20h05min	11ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	19		

coerente e pragmática. Sou contra OS, mas sou contra também o procedimento que está sendo adotado hoje, neste momento, para colocar em pauta essa questão.

O Deputado Wellington Luiz, que é autor do projeto, e o Deputado Ricardo Vale, que é autor da PELO, ambos tentam limitar a implantação de OS no Distrito Federal. Desde o início, sabendo da minha posição contrária, me chamaram para assinar os documentos. Recusei o pedido de ambos, porque entendo, desde o início, que ambos têm problemas. Todo mundo sabe aqui que eu tento ser o mais coerente possível na questão da constitucionalidade e, por ver vício de origem em ambos, pedi que eles compreendessem a negativa em assiná-los. Tenho sempre uma posição muito franca.

Com base nessa minha coerência de ser contra as OS, mas ser também contra a aprovação de projetos que carregam vício na forma e na iniciativa, eu hoje me recuso a votar esse projeto em tela. Eu vou até quebrar aqui uma tradição minha. Sra. Presidente, V.Exa. sabe muito bem que eu acompanho com minúcias tudo que é votado aqui. Sabe também que 100% das votações feitas nesta Casa, desde o ano passado, têm meu voto "sim" ou "contra" ou "abstenção". Mas, neste caso, eu me retirarei do plenário, caso o projeto entre em votação. Eu espero a compreensão de todos porque vivo aqui agora um momento de contradição pessoal. São duas posições a que sou contrário. Logo, como eu não concordo com o procedimento que está sendo adotado, eu me retirarei do plenário.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Assume a Presidência a Deputada Celina Leão.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) — Obrigado, Deputado Prof. Reginaldo Veras.

Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Raimundo Ribeiro.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PPS. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, já são quase 9h da noite e nós aqui discutindo uma coisa interessante. Esta Casa reclamou que o governo encaminha projetos e tenta passá-los goela abaixo. Parece que o governo também está reclamando da mesma coisa. Aí vem aquele velho ditado, sem me referir ao Deputado Chico Leite: "Pau que dá em Chico, dá em Francisco". Eu acho que é importante que isso fique claro.

A questão é muito simples. Existe uma lei que autoriza as OS. O que nós propusemos é uma lei que revoga essa autorização. Discutir sem a lei que autoriza vai ser muito bom, porque vai obrigar o governo, que não quer discutir com ninguém, a vir discutir, já que ele tem tanto interesse em vender a saúde pública do Distrito Federal. Eu acho que é isso. Então, essa alteração legal, legislativa não tem maiores complicadores na sua discussão, a não ser que a gente queira ficar na tecnicalidade, na bobagem.



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

SETON DE PAQUIDANTA					
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
30 06 2016	20h05min	11ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	20		

Meus amigos, é simplesmente o seguinte: qual é o *status quo* hoje? O governo está autorizado a fazer o que quiser. Com a aprovação desse projeto, que já foi aprovado em primeiro turno, o governo não está autorizado. E se ele quiser implantar as OS, tem que discutir com os setores representativos da sociedade, e o maior é esta Casa.

Então, eu acho que é importante que a gente coloque as coisas no seu devido lugar. Vejam que, com isso, talvez a gente equilibre o jogo. Sabem por quê? Porque nós não temos verbas publicitárias para entorpecer veículos de comunicação para dar notícia falsa. Um desses veículos é o mesmo que tentou roubar a eleição de Brizola em 1982. É o mesmo que tentou fazer com que o Brasil não soubesse que existia um movimento pelas Diretas Já, em 1985. É o mesmo que prostitui o futebol brasileiro há muito tempo. É importante que digamos isso no plenário, para que possa repercutir. Evidentemente, a gente sabe que amanhã seremos alvo também dessas críticas desses veículos de comunicação. Aliás, não é de hoje que já se tenta colocar, mas eu acho que a gente não pode ter medo de dizer as coisas.

Então, Sra. Presidente, quero dizer que eu me sinto muito à vontade para votar esse projeto. Aceito qualquer resultado que se queira colocar. Estou muito à vontade, até porque, para mim, o caso é muito simples: é você discutir OS com liberdade ou sem liberdade. Se o governo quiser, ele pode dizer que quer debater e orientar sua bancada a votar a favor do projeto. Ou, se ele quiser continuar discutindo na sombra, ele diz para não votarem. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) — Concedo a palavra ao Deputado Ricardo Vale.

DEPUTADO RICARDO VALE (PT. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu acho que, se há alguém aqui nesta Casa que é contra as OS ou que vem lutando contra as OS – já desde o primeiro dia em que eu pisei aqui nesta Casa, desde que eu ouvi falar da possibilidade de que o governo poderia trabalhar com OS, ainda no ano passado – sou eu.

Eu convoquei os dois ex-Secretários de Saúde aqui na Casa justamente para perguntar se havia essa possiblidade ou não de o governo implementar as OS. Naquele momento, nenhum dos dois nem disse que sim nem disse que não. Foi por isso que, logo na chegada do terceiro Secretário, o atual, Humberto, eu protocolei uma PELO para que pudéssemos impedir que o Governo do Distrito Federal implementasse as OS.

Desde quando eu apresentei essa PELO, eu venho conversando com o Sindicato dos Médicos, com o Sindicato da Saúde, com o Sindicato dos Enfermeiros, fazendo debate, fazendo audiência, fazendo reuniões, conversando com membros do governo, conversando com Deputados, conversando com o próprio Governador, no sentido de impedir que o governo traga as OS para cá por um simples motivo: já se viu que não dá certo, já se viu que é um verdadeiro esquema de corrupção, já se viu



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

SETON DE TAQUIDANTA					
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
30 06 2016	20h05min	11ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	21		

que não há gestão, é um negócio para ganhar dinheiro. Contudo, infelizmente, o governo insiste, o Governador insiste, o Secretário insiste.

Então, eu quero parabenizar os Deputados que tiveram essa ideia de apresentar o projeto aqui hoje, que, na minha avaliação, é legítimo. Eu acho é mais um instrumento de resistência contra as OS. Agora, embora concorde com o mérito, eu não posso, de forma alguma, concordar com a forma. Eu acho que não precisamos dessa pressa toda. Eu acho que a Câmara já mostrou para a população do Distrito Federal e já mostrou para o Governo do Distrito Federal que é contra as OS. Do ponto de vista político, nós já colocamos a nossa posição. Aprovar isso aqui hoje ou depois, quando voltarmos do recesso, para mim, não faz diferença alguma, porque podemos aprovar isso aqui hoje, e o Governador vetar daqui a trinta dias ou protelar ou enrolar e, enquanto isso, ir implementando as OS. Eu acho que nós já marcamos aqui, hoje, mais um gesto político desta Casa dizendo o seguinte: não às OS.

Então, eu queria pedir à Presidente, já que muitos Deputados aqui também pediram... Não vejo prejuízo nenhum em voltarmos a discutir esse tema depois do recesso. E olha que eu sou o mais interessado em impedir — e venho trabalhando muito nisso; vocês sabem disso, vocês são testemunhas — que as OS entrem no Distrito Federal. Fico feliz que agora a Casa inteira, ou quase toda, tenha essa convicção.

Então, quero pedir à Presidente que, com muita tranquilidade, já que está muito dividido isso aqui... Não vejo prejuízo nenhum em fazermos esse debate quando voltarmos do recesso.

Eu queria dizer, Deputado Wasny de Roure, que, como Líder do meu partido, eu vou acatar a sua decisão e vou votar, caso vá para votação — eu espero que a Presidente retire isso —, mesmo com toda a ânsia, com todo o trabalho que eu tive durante esse tempo todo —, com a liderança do meu partido, com V.Exa., Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) — Sra. Presidente, essa discussão toda se resume a uma questão: se nós queremos discutir as OS com elas implantadas na Ceilândia ou se nós queremos fazer verdadeira discussão de OS sem elas estarem implantadas ainda. Resume-se a isso. Porque o governo vai implantar no recesso, e, depois, nós vamos discutir com ela já implantada.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

SETO	R DE TAQUIGNAFIA		
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30 06 2016	20h05min	11ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	22

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS (PMDB. Sem revisão do orador.) — Sra. Presidente, só para fazer um comentário sobre o que o Deputado Ricardo Vale falou, com todo o respeito. Quanto ao fato de aprovar em primeiro e segundo turno, e o Governador vetar, temos o instrumento de derrubar o veto. Então, estaremos antecipando. É aquilo que o Deputado Chico Vigilante falou: discutir com as OS já implantadas? Creio que nós devemos dar uma resposta: votar em segundo turno e, principalmente, adequar o projeto, para que não atinja nenhum contrato ora vigente até o final de junho, Deputado Wasny de Roure. Então, não está específico o Hospital da Criança.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Deputado Robério Negreiros, o substitutivo já resolve.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO - Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PSD. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, a questão que está posta aqui – acho que está muito claro isso – é: a favor das OS, e contra as OS. Está posto isso aqui na Casa.

Nós fomos surpreendidos, nesta semana, com a capa do *Jornal de Brasília* dizendo o seguinte: o governo toca OS; em agosto, já começa a implantação dos contratos de OS. O que se põe aqui é o tempo. Impressiona, sim, ver alguns Deputados que estão contra dizerem: vamos dar mais tempo. O governo não tem dado tempo para ninguém. Manda um projeto faltando dois dias para acabar a legislatura, para não termos tempo de discutir. Na minha visão, foi completamente equivocado o envio desse projeto nesse momento. E aí, Deputado Bispo Renato Andrade, é o que digo a V.Exa.: ninguém aqui tem cabeça fechada ou não forma sua convicção que não possa debater o tema.

Eu chamo a atenção dos Deputados que estão indecisos, que não têm convicção sobre se devem implantar ou não para o seguinte: nós devemos hoje votar o projeto e abrir a discussão; e, a partir daí, se nos convencerem que a questão das OS é melhor, nós não teremos problema em declinar. Agora, nós corrermos o risco de se implantar para depois se tirar. Acho que nós vamos perder o bonde, nós vamos perder o *timing*.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE — Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE (PR. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, eu só gostaria de dizer uma coisa. Aqui há tantas outras pessoas de boafé. Todas são de boa-fé, aliás. A lei aprovada hoje não anula os contratos vigentes. Quem disse isso? Apresente tal argumento? Qual a legislação que diz isso, que vai revogar ou acabar ou anular os contratos em vigência? Isso, logicamente, é golpe. Aí, sim, vem-se com verdadeiro golpe. Quem deu esse golpe não fomos nós. Nós



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

JETON DE INCOMENTAL				
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
30 06 2016	20h05min	11ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	23	

estamos debatendo isso aqui na Casa há muito tempo. É verdade, Deputado Ricardo Vale. V.Exa. tem razão.

Agora, nós não podemos nos deixar sermos golpeados também de última hora, com o Governador implantando isso nas UPAS, mais uma vez tentando jogar a população contra essa Casa. A prova disso foi que nós nem havíamos votado o segundo turno e a mídia já divulgou. Quem propagou isso?

Então, é precisa termos boa-fé também. Primeiro, a lei aprovada, mesmo aprovada – vocês acabaram de dizer –, o Governador pode não sancionar. Mesmo se S.Exa. sancionar, não anula os contratos em vigência. Temos de ter muita boavontade. Muito bem disse o Deputado Raimundo Ribeiro: somos atropelados o tempo todo pelo governo.

Mas, no momento em que a Câmara tenta reagir de alguma forma, mostrando que não é o método... O que nós queremos hoje é apenas discutir as OS sem que o Governador as implante no mês de agosto. Façamos isso. Então, o Governador dê esse gesto de boa-vontade, e nunca vai faltar o gesto de boa-vontade da Câmara.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Item extrapauta:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 1.133, de 2016, de autoria do Poder Executivo, que "abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$2.100,000,00".

A Presidência designa o Deputado Agaciel Maia para emitir parecer sobre a matéria.

Solicito ao Relator, Deputado Agaciel Maia, que emita parecer pela Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre a matéria.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PR. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças à Emenda Supressiva apresentada em segundo turno, de autoria de vários Deputados, ao Projeto de Lei nº 1.133, de 2016, de autoria do Poder Executivo, que "abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$2.100,000,00".

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO AGACIEL MAIA - Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS (PSDB. Sem revisão do orador.) – V.Exa. poderia ler a emenda.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – É o seguinte o teor da emenda:



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

 Data
 Horário Início
 Sessão/Reunião
 Página

 30 | 06 | 2016
 20h05min
 11a SESSÃO EXTRAORDINÁRIA
 24



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL



EMENDA SUPRESSIVA SEGUNDO TURNO AO PL 1133/2016

(Vários deputados) N-0 5

20 TURNO

Abre crédito adicional à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 2.100.000,00.

Suprima-se no presente projeto de lei o Anexo I referente ao cancelamento de dotações do Fundo de Apoio à Pesquisa — FAP/DFA — UO 09.202, bem como o Anexo II referente à suplementação de dotações do Fundo de Apoio à Pesquisa — FAP/DFA — UO 09.202, ambos no valor de R\$ 2.100.000,00

JUSTIFICAÇÃO

SECRETARIA LEGISLATIVA
Recebi em 201 61 6as 201
Assinatura Matricula

A presente emenda visa resguarda o orçamento originária da FAP para melhor análise da matéria.

Den

The second

Dep. SESFER PRUDGET

CELWA LGAS

DEP. BASTO RGINTO

Dep. CRISTIANY



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30 06 2016	20h05min	11ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	25

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Nos termos do Regimento Interno e, em especial, da posição assumida por este Relator quando da votação do Projeto de Lei nº 1.133, para preservar as emendas dos Parlamentares, sou pela admissibilidade e aprovação da referida emenda. É o parecer.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 18 Deputados.

Em discussão, em segundo turno, o Projeto de Lei nº 1.133, de 2016. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 18 Deputados.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) — Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 1.133, de 2016, de autoria do Poder Executivo, que "abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$2.100,000,00".

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
30 06 2016	20h05min	11ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	26	

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS (PSDB. Sem revisão do orador.) — Sra. Presidente, eu gostaria de parabenizar o nobre Presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, Deputado Agaciel Maia, pela forma correta quanto ao compromisso de aprovação dessa emenda.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Item extrapauta:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 1.192, de 2016, de autoria de vários Deputados, que "revoga a Lei nº 4.081, de 4 de janeiro de 2008".

Aprovado em primeiro turno, foi apresentada uma emenda de segundo turno. As Comissões deverão se manifestar sobre as emendas.

A Presidência designa o Deputado Rafael Prudente para emitir parecer sobre a matéria.

Solicito ao Relator, Deputado Rafael Prudente, que emita parecer da Comissão de Educação, Saúde e Cultura sobre a emenda.

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE (PMDB. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Educação, Saúde e Cultura ao Substitutivo nº 1, de autoria de vários Deputados, ao Projeto de Lei nº 1.192, de 2016, de autoria de vários Deputados, que "revoga a Lei nº 4.081, de 4 de janeiro de 2008".

Vou ler aqui, para V.Exas. tomarem ciência: "Projeto de Lei nº 1.192, de 2016, de autoria de vários Deputados, que 'revoga a Lei nº 4.081, de 4 de janeiro de 2008.

Dê-se ao projeto de lei em epígrafe o seguinte substitutivo:

Proíbe novas contratações de Organizações Sociais e dá outras providências.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal decreta:

Art. 1º. É vedado ao Poder Público firmar contrato de gestão com entidade qualificada como Organização Social para gestão ou prestação de serviços públicos.

Parágrafo único. Ficam mantidos os contratos celebrados até 30 de junho de 2016, que continuam regidos por suas próprias disposições e pelas leis vigentes até a data de publicação desta lei."

No âmbito da Comissão de Educação, Saúde e Cultura, aprovamos o Substitutivo no 1. É o parecer.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) - Em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite.



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30 06 2016	20h05min	11ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	27

DEPUTADO CHICO LEITE (Rede. Para discutir. Sem revisão do orador.) — Sra. Presidente, em nome do Bloco Sustentabilidade e Trabalho, até para marcar uma posição de conteúdo, de mérito, subscrevi uma emenda de autoria do Deputado Chico Vigilante, mas, como já disse anteriormente e expus para os colegas, a minha compreensão é de que a iniciativa da Proposta de Emenda à Lei Orgânica, do nobre Deputado Ricardo Vale, era inadmissível, como assim se posicionou a Unidade de Constituição e Justiça, e, na minha opinião, também o projeto e a emenda que tenta modificá-lo.

Dessa forma, se assim continuar, o nosso Bloco Sustentabilidade e Trabalho deixa a votação.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS – Eu não entendi, Deputado Chico Leite. V.Exa. assinou o substitutivo e...

DEPUTADO CHICO LEITE - Não é o substitutivo.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) — O Deputado Chico Leite subscreveu a emenda.

DEPUTADO CHICO LEITE – Era uma emenda de autoria do Deputado Chico Vigilante, a pedido de S.Exa., que colocava um outro conteúdo.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS — E V.Exa. não concorda mais com a admissibilidade?

DEPUTADO CHICO LEITE - Não.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS – Entendi.

DEPUTADO CHICO LEITE – Acho que era importante eu me posicionar às claras para todos. Era o que eu tinha a dizer, Sra. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) — Muito obrigada, Deputado Chico Leite.

Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PR. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, há algumas motivações. Creio que o adiamento seria o adequado. Primeiro porque o Deputado Chico Leite, que é o nosso maior entendedor de legislação, veio a esta tribuna dizer que se tratava de um vício. Então, estaríamos votando uma matéria com um posicionamento jurídico, mesmo sabendo que ela tem vício de inconstitucionalidade. É muito difícil um parecer dizer para não votar a matéria porque é inconstitucional. Nós recebemos muitas críticas por questões de matérias inconstitucionais e mesmo assim votamos.

O que eu acho é que essa bandeira foi inicialmente levantada pelo Deputado Ricardo Vale. Existe uma Proposta de Emenda à Lei Orgânica tramitando. Então, não



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

obligation in the contract of			
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30 06 2016	20h05min	11ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	28

é correto subtrairmos do Deputado Ricardo Vale essa bandeira que é de S.Exa. Acho que tem de haver respeito pelo colega.

Por ser inconstitucional e por já existir uma matéria anterior a essa, de iniciativa de um colega nosso, vamos ao debate e à votação da PELO do Deputado Ricardo Vale, que, do ponto de vista legal, tem o respaldo. E aí, no final do semestre, com algo que deveria estar pacificado, novamente por uma imposição de um grupo sobre o outro, somos obrigados a nos retirar e retirar o *quorum*, que é regimental, mas não é bonito.

Então, faço um apelo a V.Exa., que é uma Presidente brilhante e que tem o respeito de todos nós. Quando se chega a este ponto de esgarçamento da relação dentro do plenário, não nos custa nada adiar. Das 33 matérias do governo, votamos 3. Ficamos sem votar 30 matérias do governo, inclusive coisas que ficam ruins, porque, ao não votarmos o projeto da CEB, por exemplo, podemos afetar seus funcionários. Se até outubro não fechar, nós autorizamos este Plenário a vender e agora não autorizamos a receber, o que é um paradoxo.

Então, faço um apelo a V.Exa., no sentido de que retire essa matéria e que os Parlamentares votem, para terminarmos essa legislatura de forma bonita.

Muito obrigado.

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE (PMDB. Sem revisão do orador.) — Sra. Presidente, o que alguns Deputados estão pedindo é que se vote a PELO do Deputado Ricardo Vale. Mas a PELO proíbe as OS no Distrito Federal. Aí, sim, fecharíamos o Hospital da Criança. Esse debate tem de continuar.

Uma sugestão que faço aqui, pelo prestígio que tem o Deputado Agaciel Maia junto ao Governador e ao Líder do Governo, que também está conosco, é que S.Exa. firme um compromisso com esta Casa. Até porque parece que S.Exa. retirou o quorum, e não teremos condições nem de votar a LDO hoje. Mas que S.Exa. firme o compromisso – desculpe-me, a LDO já foi votada – de não implantar as OS enquanto não finalizarmos esse debate aqui, muito menos no mês de julho, que é recesso legislativo.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) - Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, nada vai estragar nosso almoço amanhã na casa do Deputado Agaciel Maia, mas eu quero deixar uma coisa aqui clara. Primeiro, acho que não dá para fazer aqui, Deputado Wellington Luiz, Deputado Cristiano Araújo, Deputado Rafael Prudente, Deputado Julio Cesar, Deputada Celina Leão, Deputado Robério Negreiros, Deputado Agaciel Maia e Deputado Raimundo Ribeiro,



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

SETON DE TAQUIDANTA				
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
30 06 2016	20h05min	11ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	29	

um campeonato de quem é mais contrário às OS, porque o primeiro que se posicionou contra OS aqui fui eu, ainda na Liderança do Partido dos Trabalhadores. Sou contra por convicção, sou contra pelo que ela representa.

O que eu não gostei, Deputado Wellington Luiz, foi de pegar uma formalidade para não aprovar a derrubada de uma lei. Aí, nós iríamos debater de igual para igual, porque agora nós vamos entrar numa posição rebaixada, numa posição desigual, porque o governo anunciou que já tem cinco OS selecionadas. Ninguém sabe de onde vieram. Dizem que é do Estado de Pernambuco, não sei por quê. Olha que eu sou neto de pernambucano, mas por que tinha que ser de Pernambuco? Por que não foi do Piauí, do Maranhão ou de onde quer que seja? Já há cinco selecionadas para tomarem conta da atenção básica da Ceilândia.

Vou repetir, Deputado Julio Cesar – V.Exa. vai falar daqui a pouco –, que já houve uma reunião lá na Ceilândia, com o Secretário de Saúde e o gerente, dizendo que vão implantar agora. Estão aproveitando exatamente o recesso. É um gol de mão!

E agora vão aproveitar para jogar para a imprensa e dizer que nós somos contra o Hospital da Criança. Primeiro, o Sr. Rodrigo Rollemberg não tem autoridade nenhuma para dizer que nós somos contra o Hospital da Criança, porque foi esta Casa, fomos nós todos, por unanimidade, que votamos para liberar esse contrato do Hospital da Criança, da Abrace. Fomos nós, Deputado Raimundo Ribeiro, que autorizamos. Portanto, não venha dizer que nós somos contra, porque nós não vamos matar um filho que nós colocamos no mundo e que deu certo, a não ser que nós sejamos destruidores. Nós não somos.

Aqui se tratou do seguinte: revogar uma ideia absurda do Governador Arruda, que agora é usada pelo Governador Rollemberg para fazer esse tipo de coisa que ele está fazendo.

Portanto, eu quero fazer um apelo a V.Exa. Assim como V.Exa. não retirou, quando foi a do Uber, e nós chegamos a um entendimento, não retire hoje, Deputada Celina Leão. Não retire. Deixe na pauta. Quem quiser votar vota a favor; quem não quiser vota contra. Isso é democracia. O jogo é esse. Quem quiser sair, é democrático, é regimental. Eu já saí algumas vezes e vou sair mais, todas as vezes em que eu sentir que não está bom. Isso é democracia. É o Regimento.

Eu pedi para debater mais, para ficar claro às seis, oito pessoas que estão nos acompanhando através do sistema da Câmara que nós estamos salvando o Hospital da Criança e que nós não queremos OS no Distrito Federal, porque nós temos um corpo técnico extraordinário de profissionais, e também para dizer que nós temos dinheiro para injetar na saúde.

Eu fico imaginando... Já pensou se amanhã, Deputado Wellington Luiz, ao nosso companheiro bombeiro, Deputado Roosevelt Vilela, alguém aparecesse com a brilhante ideia de colocar o chamado bombeiro que não é brigadista nos estados e nas cidades onde não há bombeiro? Já pensou se se botasse o bombeiro civil para



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30 06 2016	20h05min	11ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	30

tomar conta dos quartéis? Deputado Wellington Luiz, é a mesma coisa da OS, porque uma coisa é brigadista, outra coisa é bombeiro civil.

Eu quero que as coisas fiquem absolutamente claras, patentes, registradas. Sou contra OS e defendo o Hospital da Criança, porque eu e o Deputado Agaciel Maia ajudamos a criá-lo aqui. Não teríamos contrato com ele. Portanto não venha agora o Governo do Distrito Federal espalhar que nós queremos acabar com o Hospital da Criança, porque não queremos.

Quero fazer um alerta aqui desta tribuna, até porque eu vou ter de encerrar, porque meia-noite nós vamos ter de terminar. Como já votamos a LDO, a sessão só pode funcionar até meia-noite. Eu quero dizer ao Sr. Rodrigo Rollemberg que os conselheiros dele estão colocando-o numa fria. Tenho certeza absoluta de que o Sr. Rodrigo Rollemberg, se ainda não fosse Governador, se estivesse pleiteando ser governador em 2018, jamais estaria falando em OS e estaria acabando com quem falasse. É só vermos os vídeos em que ele dizia que dinheiro havia e que o que faltava era competência. Dinheiro há mais ainda, mas dobrou a incompetência. E agora quer buscar subterfúgio, buscar um negócio que não deu certo em canto nenhum, um rastro de corrupção que é essa ideia de OS.

É por isso que nós temos de votar hoje, matar isso para fazer o debate real de igual para igual. Fora disso, é tentativa de fuga do verdadeiro debate que tem de ser feito.

DEPUTADO JULIO CESAR – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JULIO CESAR (PRB. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, duas coisinhas. Primeiro eu quero responder ao Deputado Chico Vigilante. Muitas vezes, tudo é atribuído ao governo. Na verdade, nós estamos aqui, a imprensa sempre tem nos acompanhado, e é muito vago o Deputado falar que o Governador está passando para todos que os Deputados estão contra as OS. A TV estava aqui, então é impossível culpar o Governador de tudo.

O Deputado Cristiano Araújo disse que, aqui na Casa, existem dois grupos, os pró-OS e os contra OS. Eu, na verdade, ainda não me posicionei, até porque acho que o debate vai servir para isso. Na verdade, nós precisamos discutir isso muito melhor. Por isso eu peço a V.Exa., Deputada Celina Leão, que, pelo amor ao bom senso, a gente retire esse projeto de pauta e volte em agosto para discutir isso. Este é o pedido que faço a V.Exa.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) — Deputado Julio Cesar, eu vou acatar a solicitação de V.Exa. em nome do bom senso, da harmonia da Casa, pelo adiantar da hora, como diz o Deputado Raimundo Ribeiro, mas eu acho que o Deputado Chico Vigilante nunca foi tão lúcido como no discurso de S.Exa. nesta noite.



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

SETON DE TAQUIONAFIA				
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
30 06 2016	20h05min	11ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	31	

Eu tenho várias divergências, muitas delas ideológicas, com o Deputado Chico Vigilante, mas acho que S.Exa. foi muito correto e muito lúcido em todas as colocações que fez, porque a preocupação do Deputado Chico Vigilante é que isso se inicie sabendo que quase a maioria desta Casa é contrária, que os servidores públicos são contrários, sem realmente debater. O governo, quando viu que não havia maioria para aprovar um novo projeto de OS na Casa, resolveu fazer com a lei que tinha. E aí manda uma lei novamente quase dois dias antes de encerrarmos o debate.

Eu quero parabenizar o Deputado Chico Vigilante pela coerência do seu discurso aqui, porque, de vez em quando, a gente tem disputas políticas, debates políticos, mas S.Exa. foi muito coerente quando colocou que nós estamos discutindo aqui é se nós vamos deixar isso acontecer em julho ou agora. E aí, Deputado Chico Vigilante, todos os Deputados que se manifestaram positivamente a votar este projeto, durante o discurso, deixaram muito claro que muitas pessoas queriam, mas estavam preocupados com esta questão de isso acontecer em julho.

Eu espero que o governo não faça isso em julho, para que dê o direito de nós discutirmos isso. Senão ele pode incorrer no risco de credenciar e perder o credenciamento em agosto, porque não há como correr deste debate pelo resto da vida. Este debate vai ter de acontecer.

Então, em nome do consenso, e em nome do Deputado Julio Cesar, eu vou retirar este projeto da pauta. E faço um apelo ao Governo do Distrito Federal para que não implemente as OS no período de férias, para que possamos discutir. Nós temos discutido, mas queremos ser convencidos, porque, se esta Casa for convencida, ela pode inclusive aprovar, se for o melhor para a população do Distrito Federal, mas não dá para querer aprovar um projeto como este sem ter o convencimento das pessoas, sem ter o convencimento do Poder Legislativo, sem realmente comprovar. Vamos fazer aqui um debate de qualidade. Um debate onde vamos trazer números. Com os 24 Deputados.

Até hoje este governo não chamou uma reunião no Palácio do Buriti com os 24 Deputados para falar sobre as OS. É um absurdo para um Governador que se diz socialista. Está mudando uma coisa que vai mexer na vida população do Distrito Federal inteiro. E não é uma audiência pública para jogar com a galera, é uma reunião em que ele vai juntar os 24 Deputados e falar o que ele estava pensando, o que deu certo, o que deu errado.

O Deputado Chico Vigilante vai levar as ideias de S.Exa., eu vou poder expor as minhas. O formato está errado. O formato de discutir com as pessoas e enfiar goela abaixo na assembleia não vai funcionar.

Eu acatei a solicitação do Deputado Julio Cesar. O apelo que eu faço é que isso não aconteça em julho, porque ele pode ser desmoralizado em agosto, pois ninguém vai correr desse debate para o resto da vida.



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

SETONE INVENDMENT			
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30 06 2016	20h05min	11ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	32

Esse projeto está aprovado em todas as Comissões, ele não será retirado da pauta, ele permanecerá na pauta. O que a gente pede é que haja uma discussão verdadeira.

Quer atender a população do Distrito Federal? Eu também quero. Tragamme dados, tragamme índices, vamos chamar o sindicato dos trabalhadores para participarem dessa reunião com os 24 Deputados.

Vamos fazer um debate de alto nível, não um debate em que a gente vai jogar para a galera, para a galeria, mas um debate em que a gente saiba o seguinte: isso aqui vai atender ou não o servidor público?

Eu acho que é legítima essa tentativa dos Deputados que protocolaram isso no final da nossa legislatura.

O que o Deputado Chico Vigilante disse é verdade. O governo quer passar isso goela abaixo. Ele não tem condição de fazer isso quando a maioria da assembleia não vai permitir. Se isso fosse para a pauta, verdadeiramente, há vários Deputados que fazem parte da base que iriam votar contrariamente.

Ou seja, ainda não há convencimento nem maturidade para esse projeto. E há um risco muito grande de o governo credenciar isso em julho e perder esse credenciamento em agosto.

Eu quero agradecer a palavra do Deputado Chico Vigilante e o aparte do Deputado Julio Cesar, e quero fazer uma observação muito importante sobre essa legislatura. É a primeira vez, desde quando eu me tornei Deputada, que eu não saio desta Casa de madrugada. Eu quero parabenizar os 24 Deputados, porque isso não é só uma postura da Presidência, mas de V.Exas., que estiveram presentes no plenário durante o semestre e votaram os seus projetos.

Alguns projetos não foram votados aqui porque muitos chegaram de última hora. Eu acho que o governo não pode ter um sentimento de rancor pelos projetos que não foram aprovados porque chegaram de última hora.

Sabe o que existia, Deputado Roosevelt Vilela? "Não, não. Chega de última hora. Se o tema for importante, eles votam." Se o tema for importante, que o Governo do Distrito Federal, no próximo semestre, mande antes, porque, se não, ele vai passar o que está passando hoje, de não ter projetos importantes aprovados na cidade por não ter mandado o projeto para a Câmara com antecedência. Esse eu acho que é o princípio do respeito que tem que haver entre os Poderes.

Eu quero agradecer aos 24 Deputados... Nesta legislatura, nós tivemos muitos projetos aprovados, que vão contribuir para a cidade, e ninguém está saindo daqui de madrugada. Estamos saindo com a pauta limpa, tivemos tempo para discutir.

Quero agradecer ao Deputado Roosevelt Vilela, à Deputada Telma Rufino, à Deputada Luzia de Paula. Quero pedir desculpas pelas dificuldades que muitas vezes



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30 06 2016	20h05min	11ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	33

nós temos no plenário, na condução, mas eu acho que este Parlamento cresce, porque os debates cresceram. Os debates têm crescido, e cada um de nós crescemos quando realmente representamos a vontade da população do Distrito Federal. Quero agradecer a todos vocês.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PSD. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, quero apenas parabenizá-la pela sensatez de ter, mais uma vez, com altivez, retirado o projeto de pauta. Realmente havia um racha no Plenário, então parabenizo V.Exa. pela postura sensata.

Também parabenizo o Deputado Chico Vigilante. Nós temos uma posição ideológica diferente, sempre temos embate, mas, Deputado Chico Vigilante, realmente V.Exa. hoje foi coerente. V.Exa. foi ao cerne da questão. Quero apensar ao seu pronunciamento os meus parabéns, a minha congratulação, sabendo que, dessa vez, fomos ao encontro do que a sociedade certamente queria.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS (PSDB. Sem revisão do orador.) — Sra. Presidente, são dois pontos. Eu também não sou muito de concordar com o Deputado Chico Vigilante, mas hoje eu concordo em gênero, número e grau com o que S.Exa. falou, com bastante proficiência.

Eu gostaria de dizer, Deputada Celina Leão, que esta assembleia mostra maturidade e mostra para o governo que, na tora, as coisas não passam. Desse jeito, não.

Por fim, já que V.Exa. deixou bem claro, peço que, se o governo fizer qualquer movimentação das OS durante o mês de julho, V.Exa. se utilize da prerrogativa do Regimento desta Casa e da legislação de fazer uma convocação extraordinária.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) - Acato a solicitação de V.Exa.

Leitura das atas das sessões anteriores.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura das atas das sessões anteriores.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS – Sra. Presidente, solicito a dispensa da leitura das atas.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) — Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lidas e aprovadas sem observações as seguintes:



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30 06 2016	20h05min	11ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	34

- Ata da 59ª Sessão Ordinária;
- Ata da 60ª Sessão Ordinária;
- Ata da 61ª Sessão Ordinária;
- Ata da 11ª Sessão Extraordinária.

Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 21h25min.)